



ecomuseu de barroso



**PR12 MTR** Trilho dos Miradouros Outeiro | Parada

**Descrição do Percurso**

O Trilho dos Miradouros desenvolve-se ao longo de 14 km, composto por trilhos de pé posto e caminhos rurais, ligando três miradouros naturais de beleza ímpar. Com os picos da Serra do Gerês como pano de fundo, o percurso oferece vistas deslumbrantes, incluindo a Capela de S. João da Fraga, destacando-se pelo seu caiado, localizada nos limites de Pitões das Júnias, e o espelho de água da albufeira de Paradela. Este cenário único proporciona uma experiência visual extraordinária. O trilho coincide com outros percursos já existentes, exigindo atenção especial às marcações, especialmente nas placas de cruzamento. Em alguns troços, o Trilho dos Miradouros sobrepõe-se com a GR50, prevalecendo a sinalética de Grande Rota nesses casos. O percurso inicia e termina no largo da aldeia de Outeiro, levando os caminhantes por locais de grande interesse, como os miradouros referidos, o Fojo do Lobo da Portela da Fairra, a silha dos ursos, e o vale e carvalhal do Beredo, um dos carvalhais autóctones mais bem conservados do Parque Nacional.

Este local é um *habitat* frequente de lobos, onde se podem observar dejetos com pelos e pegadas. Além das paisagens de cortar a respiração, o trilho atravessa áreas de lameiros, delimitados por muros de pedra solta e por vezes por fileiras de carvalhos e vidoeiros. Estes formam zonas de bosque no topo dos montes ou intercalam-se com áreas agrícolas, criando um mosaico agroflorestal característico da região do Barroso. Este habitat é de grande diversidade biológica, destacando-se pela sua importância na conservação da natureza. O Trilho dos Miradouros é uma aventura imperdível para os amantes da natureza e caminhantes ávidos. Descubra a beleza singular e a riqueza natural desta região, seguindo os caminhos que revelam o coração da Serra do Gerês e o encanto rural do Barroso.

**LEGENDA** Key words

Carvalho oak	Núcleo Rural rural core	Ponto de Partida e Chegada departure and arrival point
Zona de Cultivo cultivated zone	Igreja church	PR12 MTR
Gado cattle	Ponte bridge	GR50
Avifauna de Bosque wood birds	Moinho water mill	Fonte source
Rapinas birds of prey	Canastro granary	Estradas Principal main road
Fojo do Lobo wolf's trap	Miradouro viewpoint	Estradas Secundárias secondary roads
		Linha de água waterfall



Vista sobre os lameiros



Serra do Gerês



Vista sobre a aldeia de Outeiro e a Albufeira de Paradela



Serra do Gerês

## Freguesia de Outeiro

Situada na região do Barroso, reconhecida como Património Agrícola Mundial pela FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), esta freguesia destaca-se pela sua rica herança agrícola e cultural. O Barroso é premiado pela sua produção pecuária e pelas culturas típicas das regiões montanhosas, onde as tradições de trabalhar a terra e cuidar dos animais ainda se mantêm vivas. As principais atividades agrícolas da região incluem a criação de gado e a produção de cereais, resultando numa paisagem diversificada e encantadora. Este mosaico de campos cultivados e áreas de pastagem confere à Freguesia de Outeiro um charme único.

Esta freguesia oferece aos seus visitantes uma paisagem singular, embelezada pela albufeira de Paradela, que se assemelha a um grande espelho de água. O verde dos pardos de lima, a mancha de carvalho autóctone e os picos da serra do Gerês completam este cenário de tirar o fôlego.

O núcleo rural da freguesia está bem preservado, mantendo várias construções na sua traça original. Os visitantes podem apreciar o património construído coletivo, incluindo a eira, as fontes, o tanque e o bebedouro, que são testemunhos vivos das tradições locais. A Freguesia de Outeiro é composta pelas pitorescas aldeias de Outeiro, Parada, Cela e Sirvozel. Cada uma delas oferece um vislumbre da vida rural autêntica e acolhedora, convidando os visitantes a explorarem e a mergulharem na cultura local. Este é um destino imperdível para quem deseja explorar a autenticidade da vida rural, rodeada por uma natureza exuberante e um património cultural riquíssimo. Venha conhecer esta joia da região do Barroso e deixe-se encantar pela sua beleza e tradição.



Vista sobre a Serra do Gerês e Albufeira de Paradela



Vista sobre as aldeias de Parada e Outeiro e Albufeira de Paradela



Fojo do Lobo de Parada

## Cuidados Especiais e Normas de Conduta

- Siga somente pelo trilho sinalizado, prestando atenção às marcações (o trilho encontra-se marcado nos dois sentidos);
- Evite atitudes que perturbem a paz do local;
- Feche as cancelas e portelos
- Observe a fauna à distância de preferência com binóculos;
- Não danifique a flora;
- Não colha amostras de plantas ou rochas;
- Não abandone o lixo. Leve-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Respeite a propriedade privada;
- Não faça lume;
- Seja afável com os habitantes locais;
- Utilize calçado adequado, impermeável, chapéu e leve sempre água consigo;
- Faça uso dos contactos que lhe fornecemos em caso de uma emergência.



Não é aconselhada a realização deste percurso no inverno e em épocas de chuva, devido às baixas temperaturas, à possibilidade de nevoeiro e queda de neve, que o pode tornar escorregadio em alguns troços.

## Parque Nacional da Peneda-Gerês

Um quarto do território do concelho de Montalegre integra o Parque Nacional da Peneda-Gerês. Criado em 1971, distribui-se de forma distinta pelos concelhos de Montalegre, Terras de Bouro, Melgaço, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez. O vasto território caracteriza-se pela coexistência de áreas rurais e outras não humanizadas, onde persistem espécies endémicas emblemáticas, como o lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*), a águia-real (*Aquila chrysaetos*), a cabra-montês (*Capra pyrenaica victoriae*), entre muitos outros. Com algumas áreas secularmente habitadas, reinam os contrastes de uma paisagem esculpida pelo Homem, que soube adaptar-se às condições edafoclimáticas e utilizar os recursos de forma sustentável. Detentor de uma riqueza paisagística e biológica incedível é um local onde tudo se conjuga.

## Fojo de Parada

Este é um exemplar singular de um fojo de cabrita, o de maiores dimensões conhecido a nível ibérico. Com uma arquitetura circular fechada, possui nas suas extremidades cárias (lages de pedra), colocadas de forma estratégica e perpendicular, para que uma vez no seu interior, o lobo não conseguisse sair. No centro era colocado um isco vivo, que podia ser um cabrito, ou uma cabra velha, que captasse a atenção do lobo.

Este tipo de fojo localizava-se, normalmente, próximo de aldeias com grandes rebanhos de pequenos ruminantes (caprinos e ovinos), propensos ao ataque dos lobos. Esta armadilha singular possui um penedo e uma pia, escavada na própria pedra, que tinha a função de bebedouro para o animal usado como isco. Salienta-se um bloco granítico de grandes dimensões, que forma um vão, onde os lobos que ficavam encurralados procuravam refúgio quando se viam acoçados pelos populares. Em 1917 realizou-se aqui a última batida de lobos em Portugal com recurso a este tipo de fojo.

## Ficha Técnica

**Nome do Percurso:**

Trilho dos Miradouros

**Localização:** Concelho de Montalegre

**Freguesia:** Outeiro

**Tipo de Percurso:** Circular

**Âmbito do Percurso:** Paisagístico e Cultural

**Ponto de Partida e Chegada:**

Aldeia de Outeiro

**Distância do Percurso:** 14km

**Duração Aproximada:** 4h

**Grau de Dificuldade:** Médio / Alto

**Fonte:** Carta Militar de Portugal, folha n.º 31, 34, 1/25000, IGeoE, 1995

## Contactos Úteis

**SOS Emergências:** 112

**Em Caso de Incêndio:** 117

**Ecomuseu de Barroso:**

(+351) 276 510 203

**Bombeiros Voluntários de Montalegre:**

(+351) 276 512 301

**GNR:**

(+351) 276 510 300

**PR PEQUENA ROTA**



O PR12 MTR é um percurso pedestre de pequena rota, marcado nos dois sentidos segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

**Entidade Promotora:**



**Apoio:**

